



relações
institucionais

INFORME

SEMANAL

IRI Nº 122

06 a 10 de novembro de 2023



Foto: AEN



Foto: Nami Gois / arquivo ALEP

Indicadores político-institucionais

A informação é um recurso valioso em todo o ambiente corporativo moderno. Da mesma forma que gestores de setores econômicos, financeiros e das áreas de mercado tem à disposição dados organizados em índices e indicadores metodologicamente orientados para a tomada de decisão, na política não é diferente. Os indicadores de desempenho político-institucional podem oferecer uma noção racional e ampliada do ambiente político, e subsidiar ações profissionalmente orientadas no campo da representação.

Uma das informações mais relevantes quando falamos de desempenho político-institucional é a **governabilidade**.

Esse conceito tão amplo, pode ser entendido como a capacidade dos Presidentes de aprovar uma agenda de políticas no legislativo, e também, como a sociedade vê as políticas implementadas pelo governo por meio de índices de avaliação da gestão governamental.

A edição deste informe (122) reforça indicadores em pelo menos 3 variáveis basilares possíveis para se avaliar o desempenho dos governos e o funcionamento das instâncias de decisão política.

- Os índices de **avaliação e popularidade da gestão** serão apresentados por meio de uma metodologia do acúmulo de pesquisas de avaliação popular do governo.
- Já o desempenho da **Relação Executivo-Legislativo**, pode ser medido pelo *Basômetro* (um indicador de adesão governamental no plenário da Câmara), pelo *índice de Governismo* dos partidos-legislativos, e pela *Taxa de Sucesso Governamental*.
- O **funcionamento do Legislativo** será mensurado pela *Taxa de Consenso*, a *Disciplina dos Blocos Partidários/federações/partidos legislativos*, e o apoio à agenda de reformas.



Uma das formas de avaliar o desempenho de um governo, é verificar qual a opinião da população eleitoralmente ativa sobre o desempenho do Presidente da República e de sua gestão.

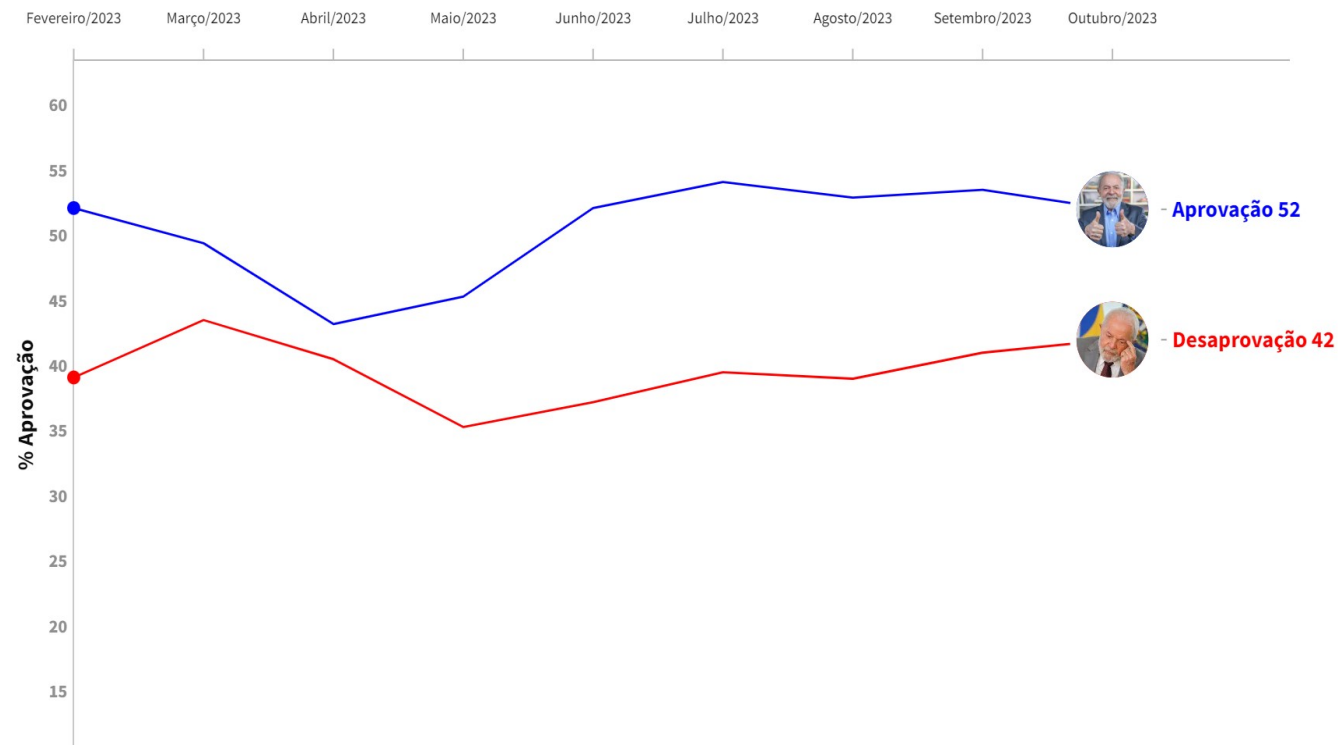
Os índices de **avaliação** serão apresentados por meio de uma metodologia do acúmulo de pesquisas de avaliação popular do governo.

É normal que o resultado dessas pesquisas divirjam, por conta de diferenças na técnica de aplicação, na metodologia, nos indicadores, assim como na escolha e estratificação da amostra, adotadas por cada

O gráfico a seguir demonstra esse acumulado médio das pesquisas de avaliação entre fevereiro e outubro de 2023.

Os dados demonstram uma manutenção na aprovação da gestão do governo desde julho, com pequenas quedas dentro da margem de erro. No entanto, os dados também demonstram tendências de crescimento na desaprovação entre aqueles que não sabiam ou não opinavam nas pesquisas anteriores.

Gráfico - Acumulador de pesquisas de avaliação, com pesquisas entre fevereiro e outubro de 2023:

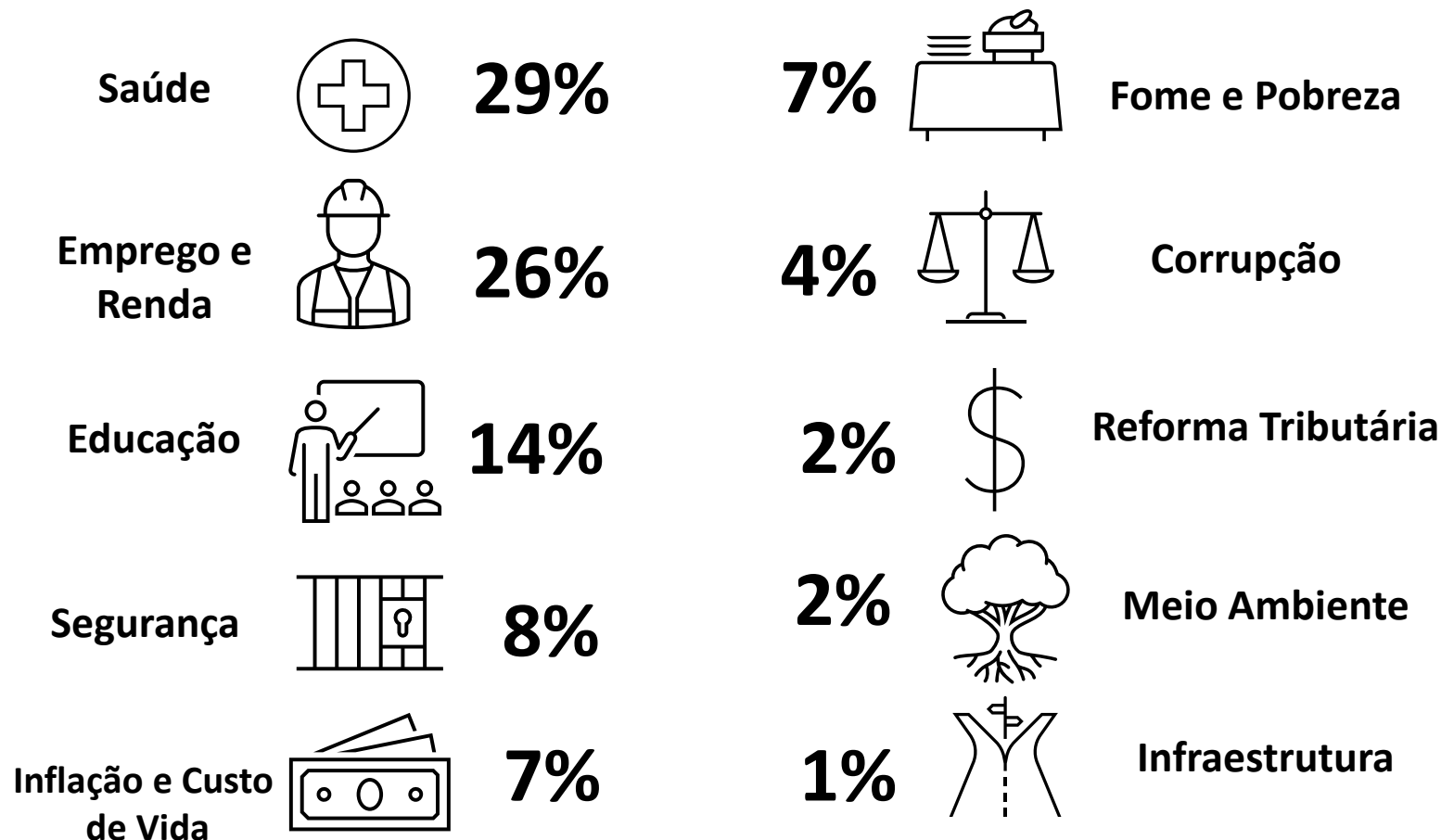


Fonte: GETEC/OCEPAR, com base na média dos institutos: Data Folha, IPEC, IPESP-DATA, Paraná Pesquisa, Data Poder.



[Acesse aqui a versão interativa do acumulador de pesquisas.](#)

Prioridade da população em políticas públicas



Fonte: IPESPE/FEBRABAM.



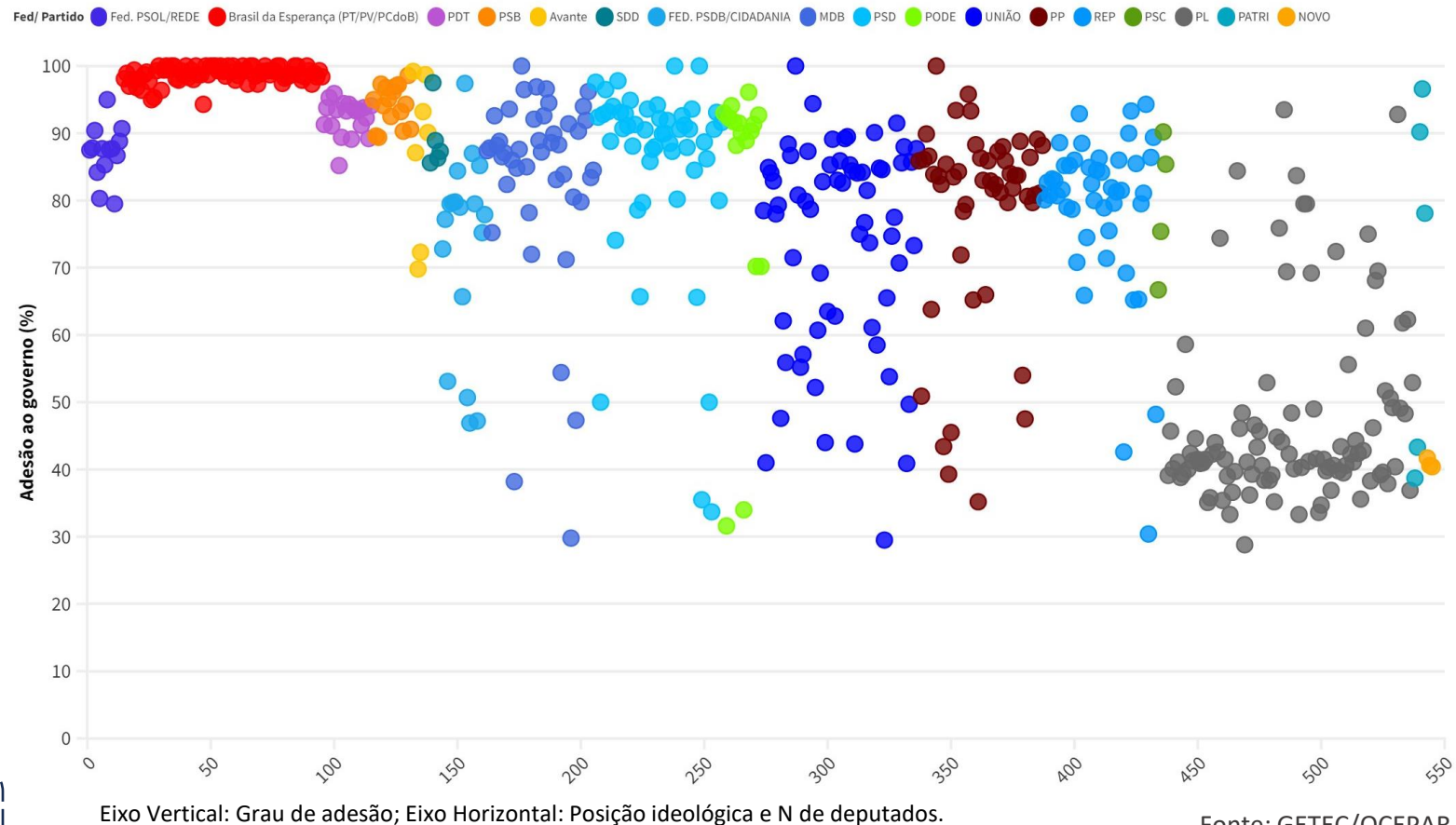
Governismo, Relação Executivo-Legislativo

“Basômetro”

Já o desempenho da **Relação Executivo-Legislativo**, pode ser medido pelo *Basômetro*, que é um indicador de adesão governamental no plenário da Câmara.

O “Basômetro” indica o grau de adesão dos parlamentares de cada partido às indicações da liderança de governo na Câmara.

Imagem – Gráfico de dispersão, basômetro da Câmara dos Deputados com resultados de votações em plenário entre fevereiro e outubro de 2023:



[Explore aqui a versão interativa do basômetro com dados individuais dos parlamentares.](#)

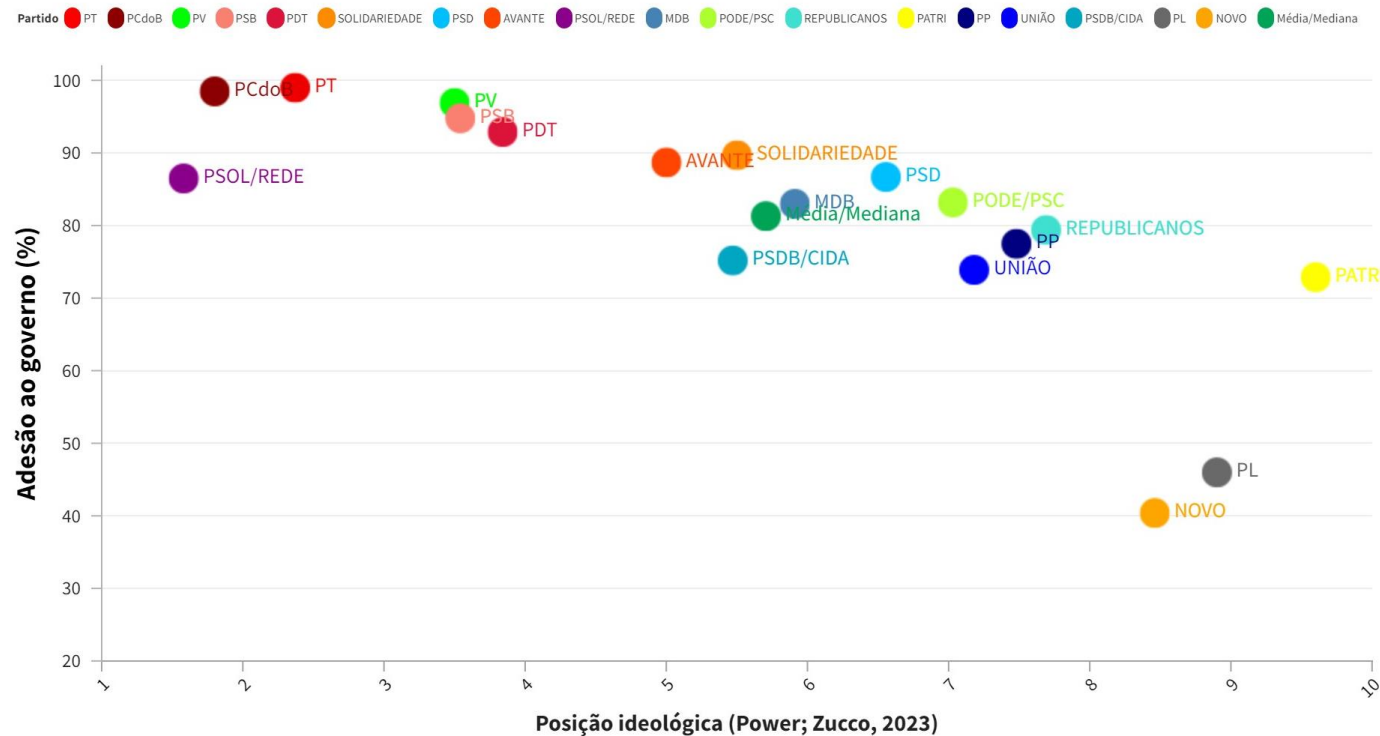
“Basômetro Partidário”

Os partidos não são apenas instrumentos eleitorais. Sua faceta legislativa serve como instituição organizacional e referências ideológicas no complexo ambiente da Câmara dos Deputados.

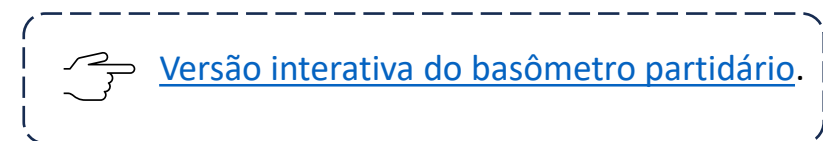
Desde 1986, pesquisadores da Universidade de Oxford liderados por Timothy Power e César Zucco, desembarcam no Brasil para realizar a **Pesquisa Legislativa Brasileira**, que dentre outros elementos mensura a percepção ideológica dos parlamentares sobre si mesmos e sobre seus pares. Essa pesquisa gera um *score* de posicionamento ideológico-partidário de 1 a 10, onde quanto mais próximo de “1” o partido estará posicionado mais à esquerda, e quanto mais próximo de “10” à extrema-direita. Assim, é possível posicionar os partidos de acordo com uma média do acumulado de respostas.

O gráfico a seguir é um basômetro dos partidos-legislativos, que cruza duas informações relevantes: (i) O eixo x, na horizontal, representa a régua ideológica dos partidos entre direita e esquerda; (ii) já o eixo y, representa a % de adesão governamental da bancada de cada partido. Na representação, é possível observar que o partido do presidente e um bloco de partidos mais à esquerda do gráfico são mais governistas, e quanto mais distante ideologicamente do partido do Presidente menos, disciplinado tende a ser o partido.

Imagem- Basômetro Partidário em gráfico de dispersão:

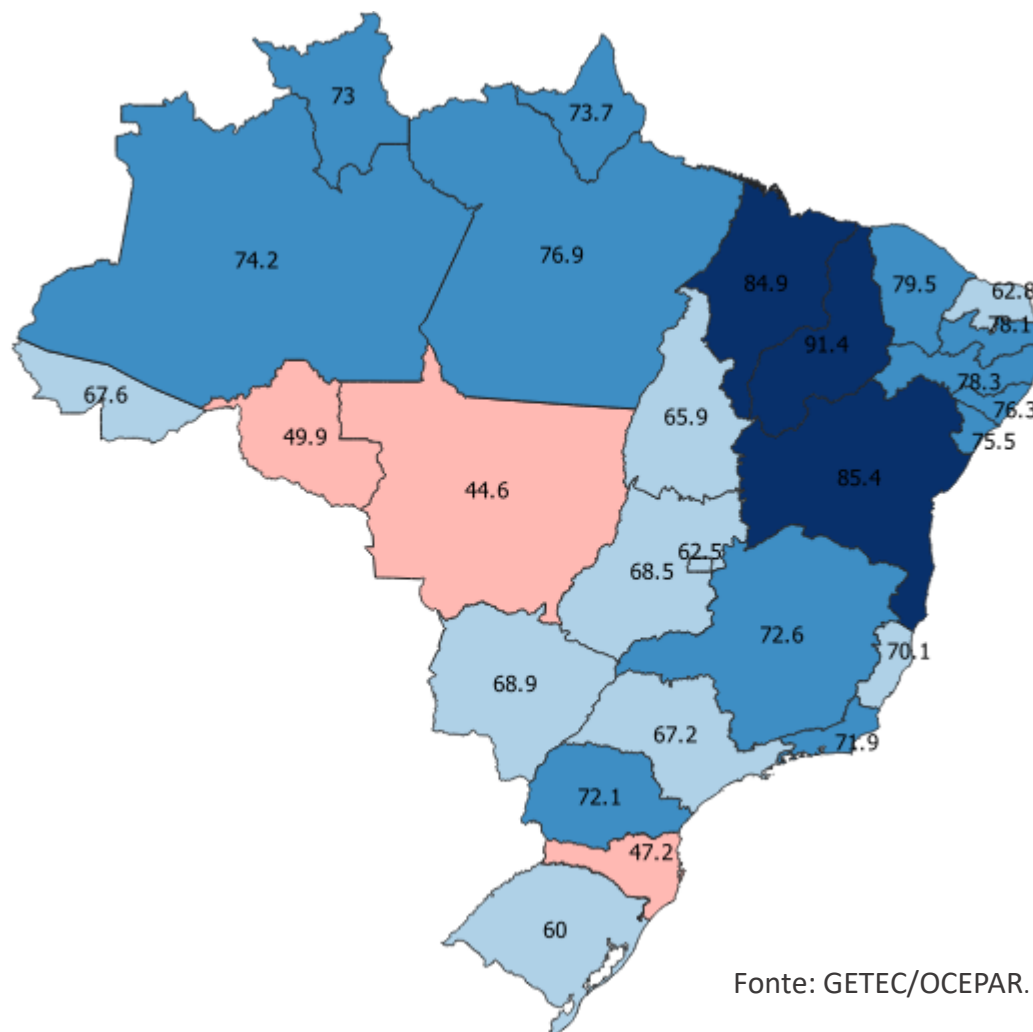


Fonte: GETEC/OCEPAR.



Basômetro das bancadas estaduais

Mapa- % de governismo por Unidade Federativa



Fonte: GETEC/OCEPAR.

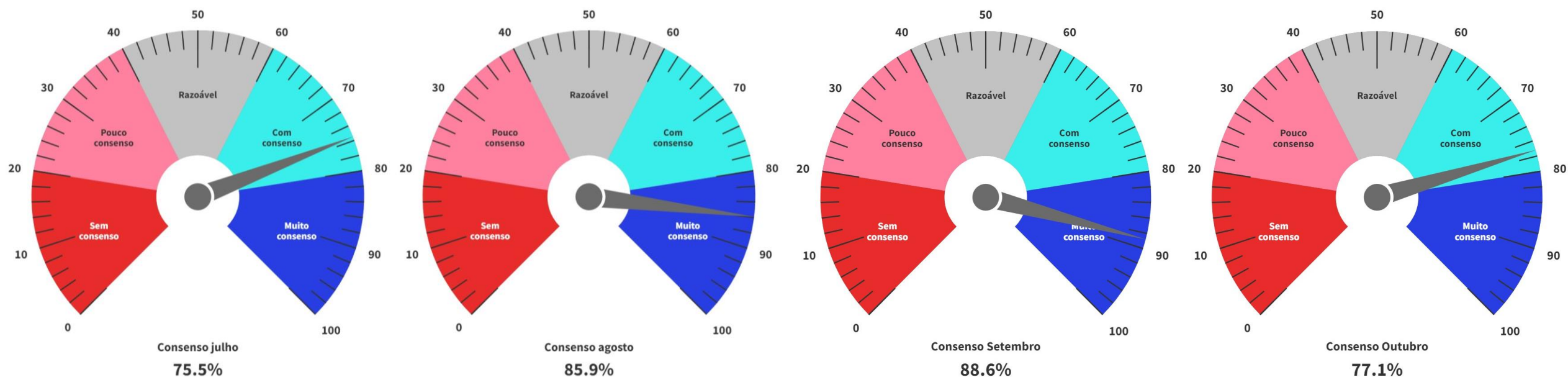


Funcionamento do Legislativo

Para que projetos de lei se transformem em políticas públicas, são necessários acordos majoritários para mudança do *status quo* no plenário da Câmara. Assim, o consenso legislativo é essencial para o bom andamento dos trabalhos e na transformação da agenda em políticas. Na ausência de consenso prevalecerá a paralisia decisória. Em momentos históricos da democracia brasileira, a paralisia decisória gerou crises e derrubou governantes em processos longos e traumáticos para as instituições políticas, que afetam também a economia.

O gráfico abaixo mede a temperatura do consenso legislativo do último quadrimestre na Câmara dos Deputados:

Gráfico - Grau de consenso legislativo na Câmara dos Deputados no quadrimestre de abril a julho de 2023:



[Versão interativa](#) – consenso julho e agosto

[Versão interativa](#) – consenso setembro e outubro



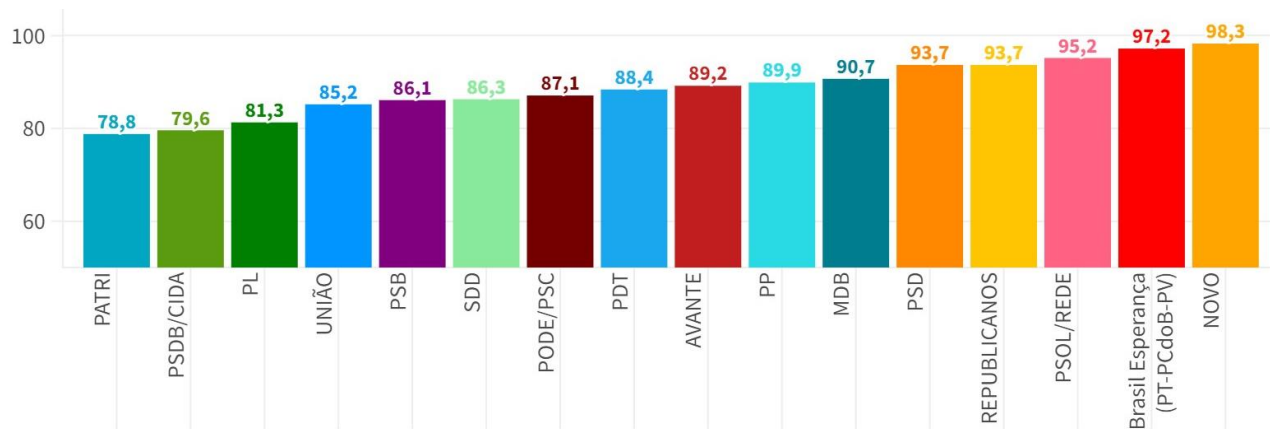
relações
institucionais

Fonte: GETEC/OCEPAR

Os partidos não são apenas instrumentos eleitorais. Sua faceta legislativa organiza a ação dos 513 parlamentares no complexo ambiente legislativo. Essas instituições são responsáveis por racionalizar minimamente a alta demanda dos trabalhos legislativos, organizar em consenso uma agenda, assim como gerar certa previsibilidade nas votações disciplinando suas bancadas. Um legislativo funcional em uma democracia conta com partidos altamente disciplinados nas votações em plenário. Por isso, a disciplina dos partidos e do blocos parlamentários é um bom indicador do funcionamento do legislativo.

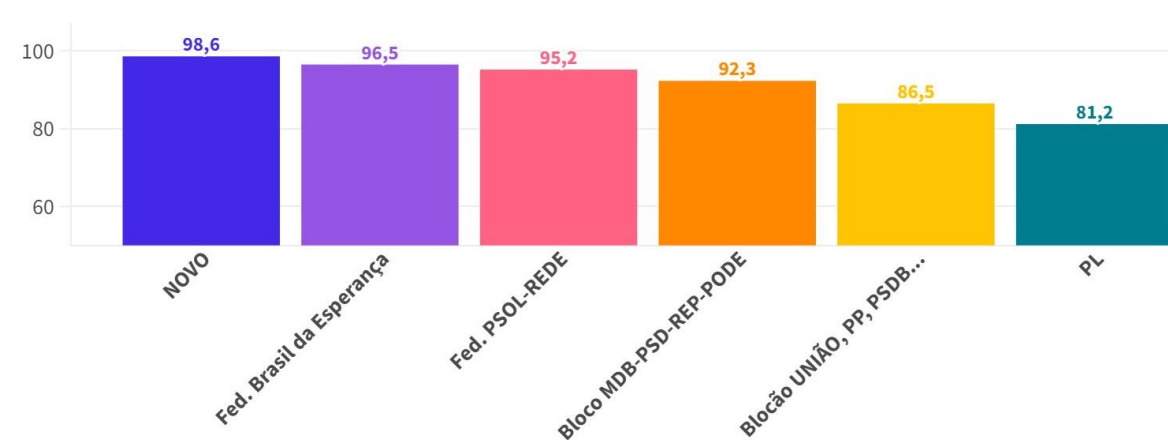
Os gráficos a seguir medem a disciplina dos partidos de acordo com a % de vezes que seus parlamentares seguiram a orientação do líder do partido ou bloco:

Gráfico - Disciplina dos Partidos e Federações nas votações entre Fevereiro e outubro de 2023 na Câmara dos Deputados:



Fonte: GETEC/OCEPAR

Gráfico- Disciplina dos Blocos parlamentários nas votações entre fevereiro e outubro de 2023 na Câmara dos Deputados:



Fonte: GETEC/OCEPAR

